

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 34/2022 – SEAPDR

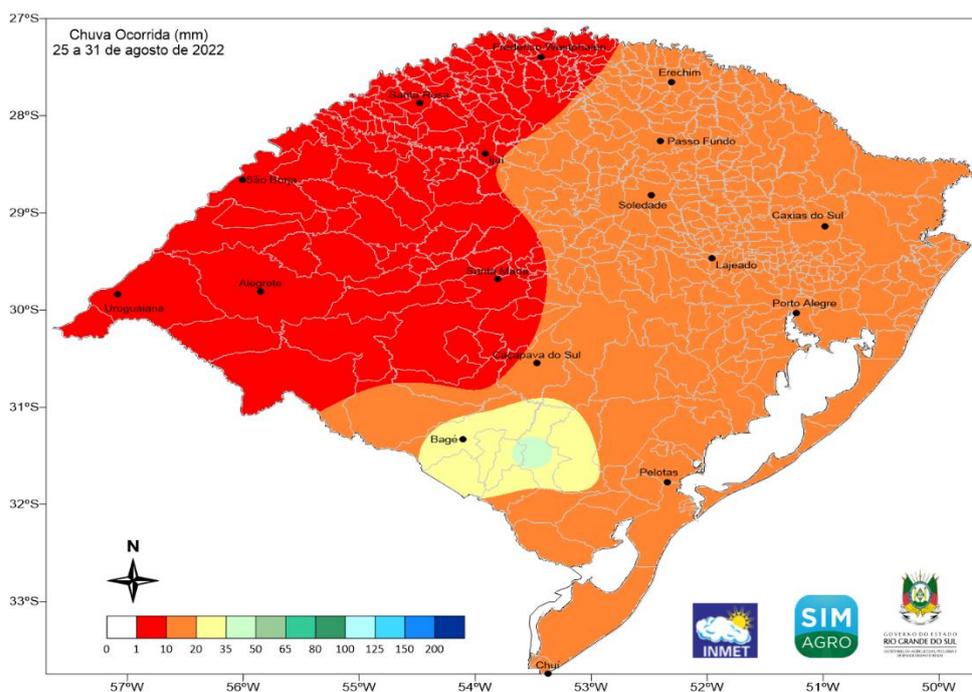
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

25 A 31 DE AGOSTO DE 2022

A última semana alternou calor, chuva e muito frio no RS. Na quinta (25) e sexta-feira (26), a presença de uma massa de ar quente e úmido manteve as temperaturas elevadas em todo Estado e apenas na fronteira com o Uruguai e na Zona Sul ocorrerão pancadas isoladas de chuva. No sábado (27), foram observadas temperaturas acima de 30°C em diversas regiões, porém o deslocamento de uma frente fria provocou chuva no decorrer do dia, com ocorrência de temporais isolados. No domingo (28), ocorreu grande variação de nuvens e pancadas de chuva nos setores Norte e Nordeste, principalmente pela manhã, mas o ingresso de uma massa de ar seco e frio aos poucos afastou a nebulosidade e provocou o declínio das temperaturas em todo Estado. Na segunda (29) e terça-feira (30), a presença da massa de frio manteve o tempo firme, com temperaturas negativas e formação de geadas ao amanhecer. Na quarta-feira (31/8), o ar seco seguiu predominando e o ingresso de ar quente favoreceu a elevação da temperatura no período diurno.

Os valores de chuva acumulados foram inferiores a 10 mm nem toda Fronteira Oeste, Missões e Vale do Uruguai. Nas demais regiões os totais oscilaram entre 10 e 20 mm e superaram 30 mm em algumas áreas da Campanha.

A temperatura mínima ocorreu em São José dos Ausentes (-1,9°C) no dia 29/8 e a máxima foi registrada em Campo Bom (32,9°C) no dia 30/8.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 31/8/2022. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A estimativa de cultivo de **trigo** no Estado para a safra 2022 é de 1.413.763 hectares. A produtividade estimada permanece em 2.822 kg/ha. Predomina a fase de desenvolvimento vegetativo, com 78% dos cultivos. No entanto, a cultura está evoluindo rapidamente para os estádios reprodutivos, que já totalizam 22% da área implantada. Durante o período, as lavouras adquiriram tonalidade verde mais escuro, e os caules tornaram-se mais vigorosos em consequência da maior insolação e do aumento

do período de luminosidade. Também se pode aprofundar a análise de possíveis danos provocados pelas geadas ocorridas em 19 e 20/08. Sintomas de danos só foram encontrados em pequenas áreas de topografia mais baixa e em lavouras se encontravam em floração. Contudo, considerando a dimensão e a intensidade dos sintomas, pode-se afirmar que o potencial produtivo da cultura não prejudicado. Na região administrativa da Emater /RS Ascar de Bagé, ainda ocorreu plantio em algumas áreas, nos municípios de Hulha Negra, Candiota e Dom Pedrito, entre os dias 22 e 25/08. Parte dos produtores desistiu de implantar o cereal nesta safra por conta do excesso de umidade nos solos. Com implantação mais tardia, todas as lavouras da região da Campanha ainda se encontram em fase vegetativa. Na Fronteira Oeste, as lavouras apresentam maior potencial produtivo e foram beneficiadas pela ótima disponibilidade de radiação solar e por níveis adequados de umidade no solo. As lavouras implantadas mais tardiamente e com desenvolvimento inicial prejudicado pelo excesso de umidade no solo apresentam recuperação satisfatória por causa do tempo mais firme. Na região de Ijuí, aproximadamente 70% das lavouras estão na fase de alongação dos colmos e início da emissão das espigas. Os cultivos permanecem com bom desenvolvimento, no entanto, em parte das lavouras, observou-se certa desuniformidade na aplicação de nitrogênio em cobertura, e é possível diferenciar nitidamente as faixas de variadas colorações – de verde mais claras a mais escuras – nas plantas, demonstrando a imperfeição da prática de cultivo.

A estimativa de cultivo de **canola** para a safra 2022 é de 48.457 hectares. A produtividade estimada permanece em 1.885 kg/ha. Na região de Santa Rosa, as lavouras estão 45% em floração; 42%, em enchimento de grãos; 11% estão com grãos maduros; e 2%, em início de colheita. Observou-se que as lavouras mais precoces avançaram significativamente na fase de enchimento de grãos, finalizando a floração dos racemos mais tardios. No período, foi possível constatar que as geadas de 19 e 20/08 não causaram danos significativos nas lavouras. No aspecto fitossanitário, em parte dos cultivos, foi observada a presença de traça nas plantas, mas, em função do pleno florescimento e da grande presença de abelhas, optou-se por não aplicar inseticidas para preservar as abelhas e a maior polinização, que deverá resultar em grãos melhor formados e com maior massa.

A estimativa de cultivo de **cevada** para a safra 2022 é de 36.727 hectares. A produtividade estimada permanece em 2.958 kg/ha. Na região de Soledade, o predomínio de tempo firme no período e a intensa incidência de radiação solar aceleraram as atividades fotossintéticas da cultura, e as lavouras apresentam ótimo desenvolvimento e muito boa sanidade.

A área estimada de cultivo de **milho** para a safra 2022/2023 é de 831.786 hectares, com produtividade esperada de 7.337 kg/ha, projetando uma produção de 6.102.815 toneladas. A cultura está em implantação. Houve incremento acentuado na semeadura, provocado pelo aumento de regiões com indicação de plantio pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), associado à elevação das temperaturas e às condições de umidade do solo adequadas. A operação transcorreu com baixa formação de torrões nos sulcos de plantio, boa deposição de sementes nos solos e uniformidade na profundidade de semeadura. Durante o período, foi possível avaliar os reflexos das geadas dos dias 19 e 20/08. Observou-se alguns danos, como requeima de folhas expostas em lavouras implantadas no início do mês, mas que não comprometeu o estande, já que o meristema apical ou ponto de crescimento das plantas ainda se encontrava sob o solo. Na região de Ijuí, houve avanço significativo na semeadura, atingindo 1/3 da área projetada. As primeiras lavouras semeadas estão em estágio de emergência e apresentam uniformidade de desenvolvimento inicial das plantas, mas ainda com período acima do considerado ideal entre a semeadura e a emergência, condicionado pelas baixas temperaturas dos solos. Na região de Pelotas, há tendência de aumento do cultivo de milho nas áreas planas, em rotação com o arroz irrigado e a soja, todos com irrigação suplementar.

Nas **frutíferas**, iniciou o plantio de melancia no Estado. Videiras estão em brotação; é realizado a poda de frutificação. A cultura do morango intensificou a produção, floração e frutificação, com excelente qualidade. Produtores de pêssego realizam a adubação e o raleio de frutos.

Nas **criações**, a fase predominante é o nascimento dos terneiros e cordeiros. Na **apicultura**, com a melhora nas condições do tempo, houve aumento da disponibilidade de floradas, ampliando a população dos enxames e o trabalho de forrageamento das campeiras.

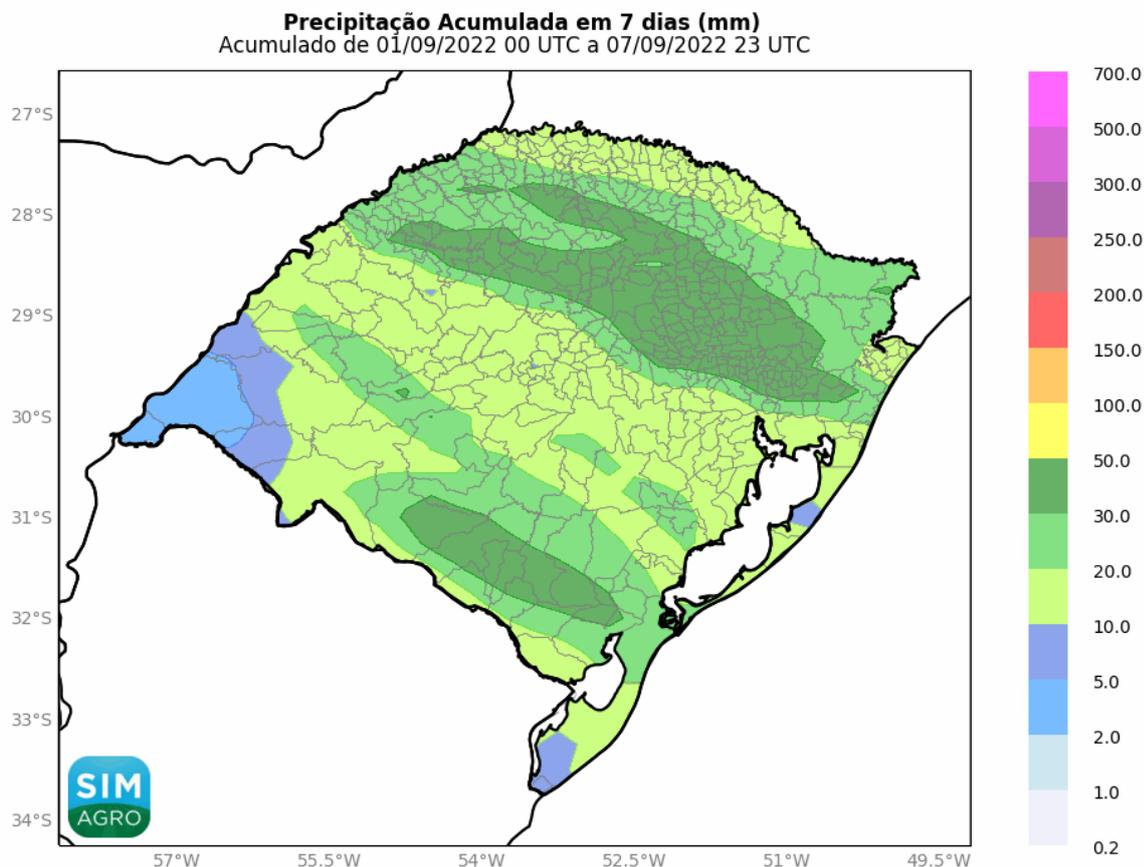
PREVISÃO METEOROLÓGICA (01 A 04 DE SETEMBRO DE 2022)

Nos próximos sete dias permanecerão com chuva e frio no RS. No decorrer da quinta (01/9), a presença do ar quente manterá as temperaturas elevadas, com valores próximos de 30°C na maioria das regiões, porém a aproximação de uma frente fria deverá provocar pancadas de chuva na Fronteira Oeste e na Campanha. Na sexta-feira (02/9), o deslocamento da frente fria vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados. No sábado (03) e domingo (04), o ingresso de ar seco e frio manterá o tempo firme e provocará o declínio das temperaturas, com possibilidade de formação de geadas.

TENDÊNCIA (05 A 07 DE SETEMBRO DE 2022)

Na segunda (05), o tempo permanecerá seco em todo Estado, com ligeira elevação da temperatura no período diurno. Na terça (06) e quarta-feira (07), a aproximação de uma área de baixa pressão vai favorecer o aumento da nebulosidade, com possibilidade de pancadas isoladas de chuva, principalmente na Metade Norte.

De forma geral os totais acumulados oscilarão entre 15 e 30 mm na maior parte do Estado, e poderão alcançar 50 mm em vários municípios da Metade Norte.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200